

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CIRURGIÕES DA ALEGRIA
DEPARTAMENTO DE PESQUISA E FORMAÇÃO
PROGRAMA VISITA DA ALEGRIA



TIAGO ABAD
PSICÓLOGO
COORDENADOR DE FORMAÇÃO

PESQUISA DE IMPACTO DO PROGRAMA VISITA DA ALEGRIA
REALIZADA NOS HOSPITAIS PARCEIROS

LIMEIRA

2017

SUMÁRIO	p.
RESUMO.....	03
INTRODUÇÃO.....	04
MÉTODO.....	05
PROGRAMA VISITA DA ALEGRIA.....	07
DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA DE IMPACTO NO HOSPITAL.....	07
CONCLUSÃO.....	14
SUGESTÕES ESPONTÂNEAS.....	15

RESUMO

Este trabalho é uma análise dos resultados obtidos através da Pesquisa de Impacto do Programa Visita da Alegria junto aos Hospitais Parceiros, ou seja, aqueles que recebem o trabalho de visitação artística dos palhaços Cirurgiões. A aplicação da pesquisa foi realizada em todos os profissionais, nos setores dos hospitais que tem contato com o trabalho.

Palavras chave:

Palhaço; Cirurgiões da Alegria; Pesquisa de Impacto; Palhaço em Hospital; Médicos (as); Enfermeiros (as); Programa Visita da Alegria.

INTRODUÇÃO

A Associação Beneficente Cirurgiões da Alegria completa 11 anos no ano de 2017. Um ano de mudanças, tanto de regulamentação – com as alterações e a aplicação do Marco Regulatório do Terceiro Setor; quanto as adaptações ao trabalho, que realizamos após adaptarmos as nossas ações mediante os resultados obtidos na Pesquisa de Impacto realizada no ano de 2016 – conforme mencionado, planejaríamos as próximas ações do projeto, mediante os resultados. Para ter acesso a pesquisa, acesse o link <http://www.youblisher.com/p/1840213-PESQUISA-DE-IMPACTO-DO-PROGRAMA-VISITA-DA-ALEGRIA>.

O Programa Visita da Alegria já passa de setenta e três mil pessoas visitadas, entre crianças e adultos, sem contar todos os acompanhantes, a equipe hospitalar e de profissionais da saúde, que são pessoas que também recebem o trabalho, se são grandes parceiros da atuação. Especificamente os profissionais da saúde e os colaboradores do hospital, semanalmente entram em contato com os palhaços no hospital, e a esses dedicamos o nosso tempo de atuação em benefício do encontro, já que a todo momento nos esbarramos em quartos, corredores, espaços e salas do hospital.

A equipe em geral também é parte do nosso trabalho e um dos grupos de que estamos direcionando os nossos estudos e pesquisas, já que conforme o Novo Marco Regulatório do Terceiro Setor, as Associações devem inserir a preocupação com o Monitoramento, Avaliação e a aplicação de pesquisas junto aos beneficiários do projeto. Esse monitoramento e avaliação do trabalho nos mostra a efetividade e em que nível está sendo compreendido, e se a Associação está realmente atingindo o seu objetivo principal. No caso da Associação Beneficente Cirurgiões da Alegria, a missão é transformar ambientes hospitalares por meio da atuação profissional de palhaços.

MÉTODO

1. Objetivo

A Pesquisa de Impacto nos Realizada nos Hospitais Parceiros, tem o objetivo de mensurarmos a qualidade do nosso trabalho, e qual a percepção dos colaboradores em relação a proposta artística de transformar o ambiente hospitalar.

2. Participantes

A pesquisa contou com a participação de 10 homens, com média de idade de 38 anos, e 52 mulheres com média de idade de 35 anos. As profissões estão divididas conforme abaixo:

- 3 Médicos(as)
- 9 Enfermeiros(as)
- 20 Técnicos de Enfermagem
- 1 Auxiliar de Enfermagem
- 5 Fisioterapeutas
- 3 Nutricionistas
- 1 Psicóloga
- 2 Farmacêuticas
- 5 Assistente Social
- 6 Administrativo
- 3 Copeiras
- 1 Agente de Higiene
- 1 Auxiliar Geral
- 1 Recepcionista
- 1 Estagiário

3. Local

Hospital Municipal Doutor Mário Gatti na cidade de Campinas, Hospital Unimed Limeira, e Hospital Medical em Limeira – hospitais parceiros da Associação, beneficiados pelo programa Visita da Alegria

4. Procedimento

A realização da **Pesquisa de Impacto nos Hospitais** faz parte do termo de parceria de cada hospital parceiro, autorizado pela diretoria e pelos demais setores do hospital. Todos os gestores e colaboradores foram informados da aplicação da pesquisa, com uma semana de antecedência. Definimos também que a aplicação da Pesquisa seja realizada diretamente nos setores, e em um dia onde não há atuação dos palhaços, para evitarmos que a atuação influencie o resultado (a ideia foi medir o que fica do trabalho durante o período entre uma ação e outra), e evitar modificar a rotina dos colaboradores. Aplicamos no total 62 questionários, com 6 questões, sendo 5 alternativas de escolha simples (sim ou

não) e um espaço no final, onde o colaborador poderia descrever sugestões para melhoria do trabalho. Cada participante recebeu uma folha de pesquisa para preenchimento, conforme abaixo:



CIRURGIÕES DA ALEGRIA

Desenvolvimento de Pesquisa de Impacto
Hospital Municipal Dr. Mário Gatti
Período: Fevereiro a novembro 2017

Idade: _____ Gênero: _____

1- Exerce qual função no hospital?

Médico (a) Enfermeiro(a) Técnico de Enfermagem Outra qual? _____

2- Você acredita que o trabalho dos Cirurgiões da Alegria é importante para a equipe que você faz parte?

SIM NÃO

3 – Você acredita que o trabalho dos Cirurgiões da Alegria auxilia no desenvolvimento da saúde do paciente hospitalizado?

SIM NÃO

4 – Após o contato com o trabalho dos Cirurgiões da Alegria, você passou a utilizar mais o bom humor para conquistar a colaboração ou atenção dos pacientes?

SIM NÃO

5 – Parodiando a figura do médico, você considera que o palhaço, no ambiente hospitalar, é um facilitador do trabalho realizado pelo profissional médico e a equipe hospitalar?

SIM NÃO

6 – Na sua opinião, você gostaria que aumentássemos o número de visitas ao hospital? Por exemplo, duas vezes por semana.

SIM NÃO

Se quiser deixe sua crítica ou sugestão para melhora do nosso trabalho.

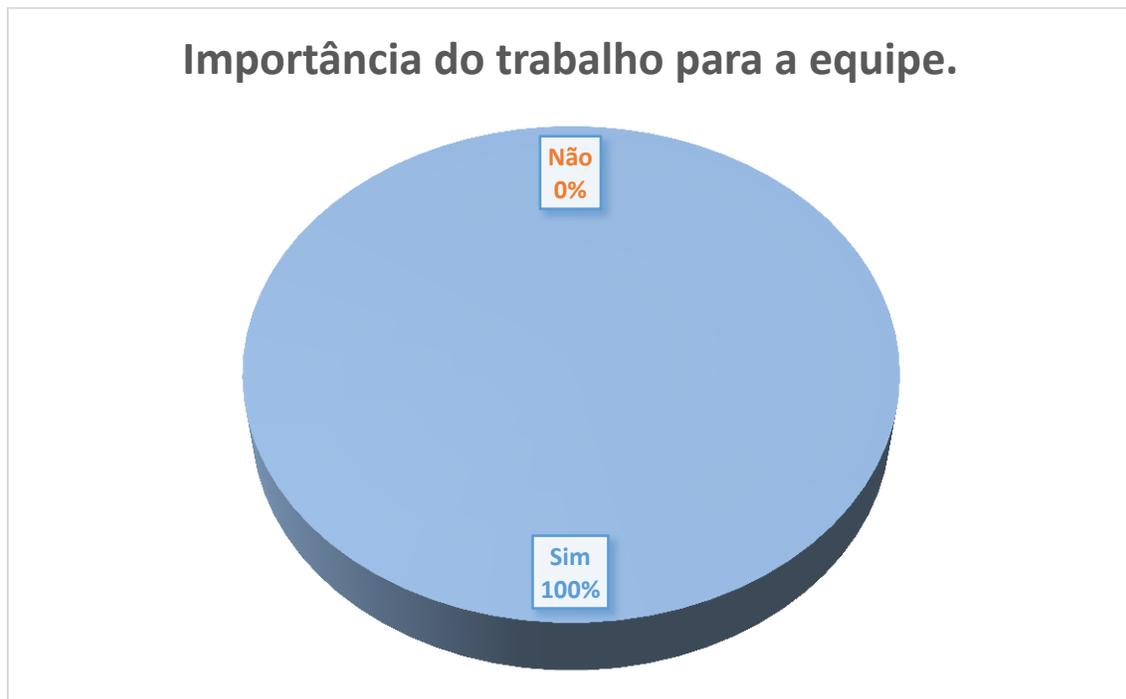
PROGRAMA VISITA DA ALEGRIA

O Programa Visita da Alegria consiste em uma dupla de palhaços interagindo com crianças e adultos de um hospital parceiro, uma vez por semana, 6 horas por dia durante o ano todo, criando laços de amizade e cumplicidade com os pacientes, seus parentes e profissionais da saúde.

DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA DE IMPACTO NO HOSPITAL

Vamos apresentar os resultados da pesquisa, seguindo a ordem das questões aplicadas no questionário. Como na primeira questão, o colaborador apenas indicava a profissão ou cargo que ocupa, iniciaremos pela segunda, onde consideramos a opinião de todos os participantes da Pesquisa, independente da ocupação, já que acreditamos que essa questão está relacionada a todos os setores que atuamos.

Questão2: Você acredita que o trabalho dos Cirurgiões da Alegria é importante para a equipe que você faz parte?



Fonte: Cirurgiões da Alegria

Essa questão é muito importante para a realização do nosso trabalho, e a resposta nos fornece dados a respeito das equipes também. Os palhaços Cirurgiões interagem com o hospital inteiro, e conhecer a percepção que todos têm, não só do trabalho com relação ao indivíduo, mas à equipe, é fundamental. Equipes entendemos como um grupo de pessoas que convivem diariamente, ou por período prolongado, fazem parte de setores da instituição hospitalar, e trabalham em prol de um objetivo específico.

Conforme o resultado apontado pelo gráfico, podemos ver que o trabalho é importante para as equipes, muitos dos colaboradores apontam a interação com os palhaços como um momento de descontração e alegria, um momento em que todos param um pouco o que estão fazendo e dão um “respiro” na rotina para prestarem atenção na apresentação.

Acreditamos que essa ruptura na rotina traz muitos benefícios, oxigena o cérebro, modifica o cotidiano do colaborador, despertando a criatividade e atenção, já que em muitas interações, há a participação dos colaboradores e das equipes. Em diversos momentos, constroem as cenas em conjunto com os palhaços.

A próxima, questão 3, consideramos somente a opinião de médicos(as) e enfermeiros(as), já que envolve a opinião de especialistas que podem diagnosticar a evolução clínica dos pacientes, e os acompanham diariamente.

Questão3: Você acredita que o trabalho dos Cirurgiões da Alegria auxilia no desenvolvimento da saúde do paciente hospitalizado?

Auxilia no desenvolvimento da saúde do paciente hospitalizado?



Fonte: Cirurgiões da Alegria

O gráfico demonstra que 100% dos profissionais entrevistados acreditam na nossa atuação como apoio e auxílio no desenvolvimento da saúde do paciente hospitalizado. O que sugere um trabalho que possui seu valor no processo de alta hospitalar.

Cientificamente não há uma pesquisa específica a respeito do benefício causado pelo trabalho do palhaço nos hospitais, ou a respeito da melhora de saúde dos pacientes. O fato que podemos considerar científico, é que “rir faz bem!” E esse já é um bom indício de que o trabalho dos Cirurgiões da Alegria faz o bem.

Sabe-se que o riso provoca a liberação de endorfinas que promovem sensação de bem estar, melhoram o sistema imunológico e o bom humor. Uma boa gargalhada pode aliviar a tensão física e o estresse, relaxa os músculos e até pode promover o alívio da dor.

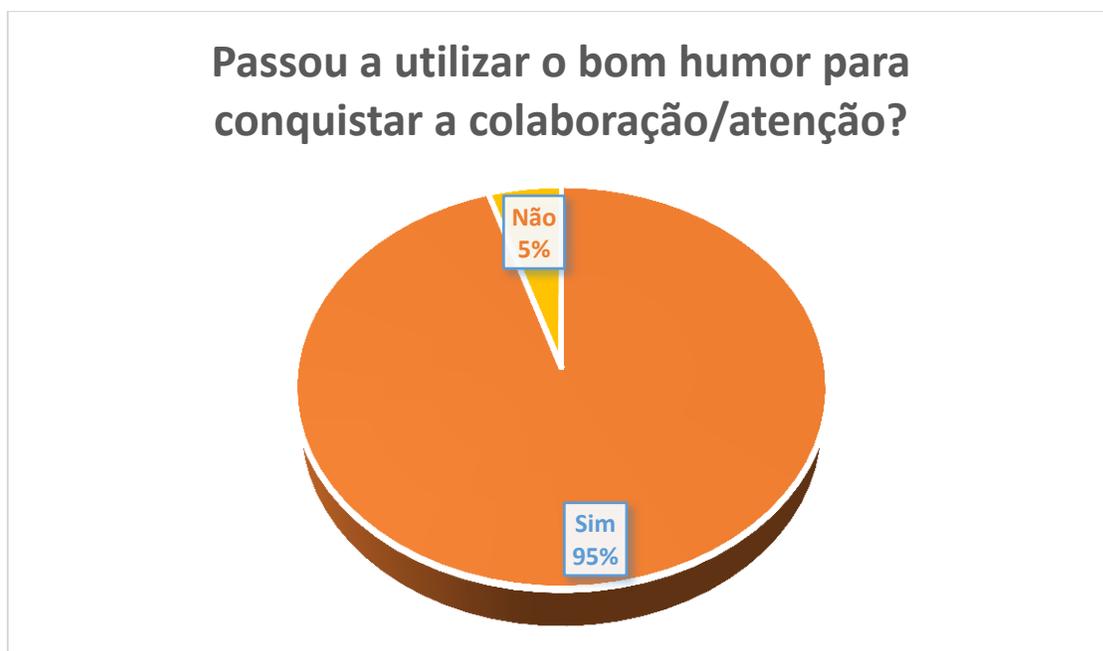
Temos acompanhado diariamente através da nossa intervenção artística, que o palhaço, devido às características do próprio arquétipo, desconsidera

qualquer relação hierárquica, não privilegia ou rotula as pessoas com as quais se relaciona, e acaba atuando e se relacionando com o lado melhor de cada uma dessas pessoas.

Por fim, o bom humor contagia, e contrasta com o ambiente hospitalar. Isso quer dizer que em um lugar onde predomina os sentimentos de dor, tristeza e preocupações, ter um palhaço disposto a despertar a alegria é um baita indício de que estamos trabalhando não só o físico (isso os medicamentos sabem bem como fazer), mas o mental, pois cada um tem o seu lado bobo que também quer se conectar com um bobo, e isso produz um momento muito divertido. Essa diversão e o brincar, é saúde!

Na questão 4, consideramos somente a opinião de profissionais da saúde, pois possuem contato direto com os pacientes. O objetivo foi medir se aproveitam as intervenções dos palhaços em benefício do seu trabalho ou interação com os pacientes.

Questão4: Após o contato com o trabalho dos Cirurgiões da Alegria, você passou a utilizar mais o bom humor para conquistar a colaboração ou atenção dos pacientes?



Fonte: Cirurgiões da Alegria

Nesse gráfico, podemos ver um resultado muito significativo, pois acreditamos que a boa comunicação colabora muito para a diminuição do estresse, e facilita a compreensão. No caso dos profissionais de saúde, a comunicação é fundamental, já que é preciso transmitir um diagnóstico, informar os procedimentos e horários para que o paciente siga corretamente, os cuidados, e assim por diante.

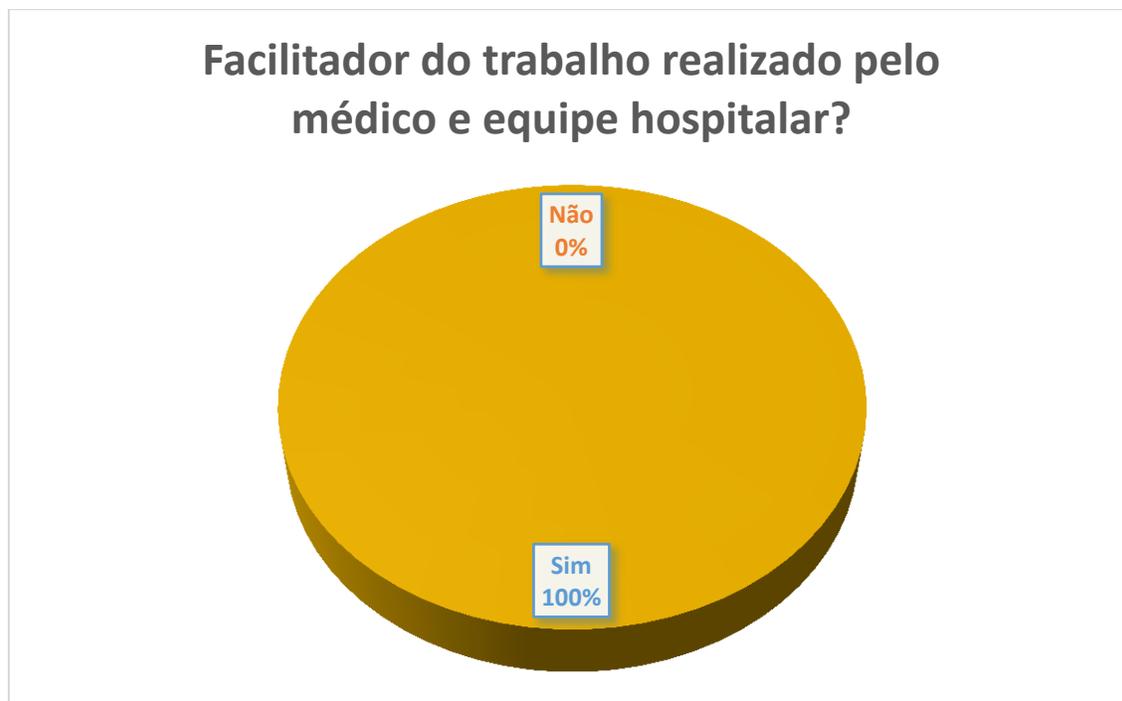
Em se tratando de crianças, a comunicação deve se estabelecer de maneira ainda mais delicada, para que compreendam a importância de se tomar um medicamento, por exemplo. E aproveitar a interação do palhaço, que é um comunicador nato, é de grande valor para a relação com os pacientes.

A comunicação com o palhaço acontece em outro nível, e se dá através do brincar. Portanto, o palhaço está ali para brincar. E a brincadeira se torna um instrumento capaz de promover autonomia (já que a criança escolhe se quer ou não a presença dos palhaços), e no nosso caso, por sermos uma paródia do Médico Cirurgião, nos colocamos também a serviço da equipe médica, já que acreditamos que os nossos exames *bobolológicos* também promovem a melhoria e aceitação dos medicamentos e da presença dos demais profissionais da saúde.

Essa interação é um dos principais pilares do nosso trabalho, que também é voltado ao apoio da interação dos profissionais da saúde com os pacientes. Essa é uma parceria em que a criança se relaciona com um médico bobo e com exames bobos (no caso, os Cirurgiões da Alegria), e que acreditamos também influenciar positivamente a interação com os demais profissionais da saúde, que são essenciais para a saúde e recuperação do paciente.

A questão 5 nos fornece um parâmetro muito importante para avaliação da nossa atuação. Esse é inclusive um dos objetivos do trabalho, a integração entre todos os profissionais e a atuação dos palhaços voltada para aproximação entre médicos, enfermeiros e pacientes. Essa foi uma questão que consideramos somente as respostas de profissionais da saúde.

Questão 5: Parodiando a figura do médico, você considera que o palhaço, no ambiente hospitalar, é um facilitador do trabalho realizado pelo profissional médico e a equipe hospitalar?



Fonte: Cirurgiões da Alegria

Essa é uma questão que mantivemos da pesquisa aplicada no ano de 2016. Na ocasião, obtivemos 94% de respostas “sim”, e nos dispusemos a pensar em ações para melhorarmos essa avaliação ou evoluir o entendimento dos profissionais da saúde sobre qual é o nosso papel dentro dos hospitais.

Como podemos ver, acertamos nas nossas reflexões e proposta de trabalho, e obtivemos um resultado bastante expressivo e importante para a nossa atuação. O projeto visa essa integração entre os profissionais da saúde e a atuação dos palhaços, sendo este último, parodiando a figura do médico, tem o objetivo de melhorar essa interação, através da bobolologia e da besteirologia.

Conforme o resultado, conseguimos atingir o objetivo de gerar maior integração entre as profissões e atuações.

Por fim, a questão 6, onde procuramos entender se os colaboradores gostariam que os palhaços atuassem mais que uma vez na semana nos hospitais parceiros. Nessa questão, consideramos as respostas de todos os colaboradores.

Questão 6: Na sua opinião, você gostaria que aumentássemos o número de visitas ao hospital? Por exemplo, duas vezes por semana.



Fonte: Cirurgiões da Alegria

O resultado do gráfico nos mostra que praticamente todos os colaboradores gostariam de aumentar as visitas o Programa Visita da Alegria. Esta é uma ação que não depende somente dos artistas, mas é um argumento importante para a captação de recursos e para o setor administrativo, de expansão do projeto e aumento do número de visitas nos hospitais, e conseqüentemente, um maior número de pacientes, acompanhantes e colaboradores do hospital, seriam beneficiados.

CONCLUSÃO

Pudemos avaliar o quanto é importante a aplicação de pesquisas a cada ano. Cada pesquisa fornece parâmetros de comparação e acaba impulsionando

para novas descobertas e novos questionamentos.

O principal resultado através das avaliações, é o fato dos profissionais da saúde apontarem o nosso trabalho como parceiro de atuação. É muito importante que essa integração aconteça, e que todos compreendam a nossa atuação, já que é artística e acontece em outro nível de comunicação. É uma conquista de muitos anos de trabalho e dedicação profissional.

O desafio principal é com relação a aumentarmos o número de visitas aos hospitais, já que envolve todos os setores, e principalmente, a captação de recursos, que é o desafio da maioria das Associações. Neste ano, investimos bastante tempo e conhecimento no Departamento de Mobilização de Recursos, que é um departamento voltado para captação, com esse objetivo, de trazer recursos para aumentarmos as atuações da Associação, e conseqüentemente o número de pessoas atendidas através do Programa Visita da Alegria e das apresentações que realizamos em eventos, teatros e empresas.

Também foi um ano que nos aproximamos muito dos profissionais da saúde, principalmente médicos e enfermeiros, com o objetivo de compreendermos melhor a atuação dos médicos cirurgiões, e conseqüentemente os profissionais também acabaram entrando em contato com o nosso trabalho e com o que acreditamos ser uma integração profissional ideal.

SUGESTÕES ESPONTÂNEAS

Abaixo, selecionamos algumas opiniões espontâneas coletadas através das pessoas que responderam a última questão da pesquisa.

Se quiser deixe a sua crítica ou sugestão para melhora do nosso trabalho.

**“Como no Item 06, gostaria que aumentasse o número de visitas.” –
Enfermeira – 32 anos – Hospital Mário Gatti.**

“Acho o trabalho de vocês fantástico e realmente deveriam aumentar o número de visitas neste serviço.” – Médica – 47 anos – Hospital Mário Gatti.

“Só tenho que parabenizar e agradecer o trabalho que vocês realizam no hospital. O dia em que vocês vêm o ambiente se torna mais leve.” – *Assistente social – 43 anos – Hospital Mário Gatti.*

“Uma dupla maravilhosa não só para o paciente como para a equipe no corre corre do dia-dia eles aparecem para descontrair. Deus abençoe vocês.” – *Agente de Higiene – 57 anos – Hospital Mário Gatti.*

“Participação em mais eventos do hospital.” – *Técnico de Enfermagem – 39 anos – Hospital Unimed.*

“O trabalho desenvolvido pelos Cirurgiões da Alegria é de grande importância aos pacientes e a nós funcionários. Momentos de alegria em meio a tristeza. Obrigada!” – *Administrativo – 30 anos – Hospital Unimed.*

“Vocês fazem um excelente trabalho, deixam nosso dia mais feliz e com certeza ajuda muito na recuperação dos nossos clientes.” – *Técnico de Enfermagem – 37 anos – Hospital Unimed.*

“Elogio. O trabalho dos Cirurgiões da Alegria não apenas completa o nosso, como também melhora os nossos dias trazendo sorrisos!” – *Técnico de Enfermagem – 36 anos – Hospital Unimed.*

“Poderia visitar-nos todos os dias!” – *Técnico de Enfermagem – 32 anos – Hospital Unimed.*

“Precisávamos que eles aumentem as visitas, pois é visível o bem que eles fazem!” – *Assistente Administrativa – 29 anos – Hospital Unimed.*

“Adoro o trabalho realizado pelos Cirurgiões da Alegria, é muito importante para motivar pacientes e familiares em um momento por vezes tão difícil.” – *Enfermeira – 34 anos – Hospital Unimed.*

“Aumentar a frequência das visitas ao hospital.” – *Psicóloga – 28 anos – Hospital Medical.*

“A proposta das visitas dos Cirurgiões da Alegria ao hospital é muito interessante e anima o ambiente por onde eles passam, levando alegria e entusiasmo em um ambiente onde muitas vezes é de seriedade. Poderia aumentar a quantidade de visitas por semana.” – *Assistente Administrativa – 24 anos – Hospital Medical.*

“Elogio: Sou apaixonada pelo trabalho que eles fazem. Estão de Parabéns.” – *Recepcionista – 23 anos – Hospital Medical.*